



"Ai de nós,
educadores e
educadoras, se
deixarmos de
sonhar sonhos
possíveis."

Paulo Freire

PARAISOPÓLIS:

**1ª FAVELA QUE VAI ERRADICAR O
ANALFABETISMO NO BRASIL**

VENCEDOR DO PRÊMIO DOLCE VITA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

AMIGO DO MORUMBI 2006 e 2007.

"AÇÃO EM EDUCAÇÃO & CULTURA"

Sobre o Projeto:**I. NOME: Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos Escola do Povo****II. ÁREA DE ATUAÇÃO:** Educação, Cultura, Cidadania e Geração de Renda**III. JUSTIFICATIVA:**

Em Paraisópolis as oportunidades educacionais e culturais são exíguas e refletem na falta de perspectiva, nos baixos níveis de empregabilidade e nas condições pouco dignas de vida.

Em janeiro de 2007, a União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis criou o Programa Escola do Povo, visando erradicar o analfabetismo na comunidade. Nesses quase dois de realização do Programa, já houve um significativo salto de qualidade em matéria de alfabetização, através da formação de 2100 alunos, até o final de 2008. Foram firmadas parcerias com os Governos Federal e Estadual, através, respectivamente, dos Programas Brasil Alfabetizado e Alfabetização e Inclusão; com instituições e empresas diversas como o Instituto do Trabalho Dante Pellacani, Revista Dolce Vita, ONG Moradia e Cidadania, Confederação das Mulheres do Brasil, Rotary Clube Campo Limpo e São Paulo, Associação Panamby, União Municipal dos Estudantes Secundaristas, Banco Citi Bank e Comerciantes da região, além da captação de padrinhos (pessoas físicas).

Paraisópolis fica localizado no coração do Morumbi entre os paredões mais luxuosos do Brasil. Uma “cidade” com mais de 80 mil habitantes, em sua maioria nordestinos ou filhos de nordestinos. Essas famílias fugiram da fome e o desemprego do sertão nordestino, na esperança de conseguir melhores condições de vida, através de um bom emprego, educação de qualidade para os filhos e parentes.

Os objetivos que motivaram a vinda para São Paulo ainda não foram alcançados, devido ao crescente desemprego, ao alto custo de vida das cidades

grandes, à falta de instrução e moradia, levando-os a invadirem terrenos construindo barracos de maneira rudimentar em áreas de risco. Essa foi uma das saídas encontradas pelos pais de família para dar um lar aos seus filhos.

A falta de perspectivas e condições de vida levou Paraisópolis a ser a 2ª maior favela de São Paulo e a 5ª do Brasil, com 21.000 domicílios e 80.000 habitantes.

IV. OBJETIVO:

Desenvolver e democratizar o acesso à educação e cultura, priorizando o atendimento a jovens e adultos através de curso de alfabetização visando decretar o fim do Analfabetismo em Paraisópolis, proporcionando que grande parcela da população (em sua maioria nordestina) tenha a oportunidade de aprender a ler, escrever e fazer um curso técnico/ superior, contribuindo para solucionar os problemas sociais desta comunidade.

Os objetivos específicos incluem:

- ✓ Promover a alfabetização plena, aprimorando a capacidade de compreensão, reflexão crítica;
- ✓ Estimular a organização comunitária e o exercício da cidadania;
- ✓ Criar instâncias de reflexão e discussão sobre temas relevantes diversos, para ampliar a percepção, a organização das idéias e o repertório argumentativo;
- ✓ Proporcionar um maior acesso às atividades culturais e de lazer.

V. METODOLOGIA:

As aulas são ministradas de forma prática, utilizando o método Paulo Freire*, incluindo o incentivo à cidadania, auto-estima e saúde, utilizando também recursos áudio visuais (filmes, música, oficinas, teatro), palestras e debates, bem como atividades em grupo e visitas à locais de interesse ao tema trabalhado.

***Método Paulo Freire de Ensino:**

A proposta de Paulo Freire parte do Estudo da Realidade e da Organização dos Dados. Nesse processo surgem os Temas Geradores, extraídos da problematização da prática de vida dos educandos. Os conteúdos de ensino são resultados de uma metodologia dialógica. Cada pessoa, cada grupo, envolvido na ação pedagógica dispõe em si próprio, ainda que de forma rudimentar, dos conteúdos necessários dos quais se parte. O importante não é só transmitir conteúdos específicos, mas despertar uma nova forma de relação com a experiência vivida. A transmissão de conteúdos estruturados fora do contexto social do educando é considerada "invasão cultural" ou "depósito de informações" porque não emerge do saber popular. Portanto, antes de qualquer coisa, é preciso conhecer o aluno. Conhecê-lo enquanto indivíduo inserido num contexto social de onde deverá sair o "conteúdo" a ser trabalhado.

VI. PÚBLICO ALVO:

Jovens e adultos analfabetos ou semi-analfabetos, a partir dos 15 anos de idade, moradores da comunidade de Paraisópolis.

VII. LOCAL:

As salas de alfabetização estão distribuídas por toda a comunidade, utilizando espaços cedidos por outras organizações parceiras, tais como igrejas, escolas, ONG's, Associações, fazendo com que as salas estejam mais próximas dos alunos.

VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empresas, adotando um comportamento socialmente responsável, são poderosos agentes de mudança para, juntamente com o Estado e a sociedade civil, construir um mundo melhor. Esse comportamento é caracterizado por coerência ética nas ações e relações com os diversos públicos com os quais interagem,

contribuindo para o desenvolvimento contínuo das pessoas e das comunidades. A responsabilidade social está se tornando cada vez mais um fator de sucesso empresarial, o que cria novas perspectivas para a construção de um mundo economicamente mais próspero e socialmente mais justo.

Em contrapartida, sua empresa será incluída como parceira do projeto “ADOTE UMA TURMA” e poderá fazer uso de fotos das salas de aula para a sua divulgação promocional ou qualquer outra forma de divulgação que queira realizar de sua participação como parceira do projeto.

Acreditamos que essa contribuição se somará à contribuição de outros parceiros e será de grande valia para ajudarmos a tirar da escuridão aqueles que não tiveram a possibilidade de acesso sequer às primeiras letras.

Cada aluno custa R\$ 43,00 por mês, R\$ 258,00 pelos seis meses de aula. Cada turma com 20 alunos, durante seis meses, custa R\$ 5.160,00, divididos em até seis parcelas de R\$ 860,00 mensais. Veja a tabela:

Orçamento do Projeto:

ORÇAMENTO PARA 1 TURMA DE ALFABETIZAÇÃO DURANTE 6 MESES

Despesa com Alfabetizador		
		TOTAL
Pagamento de Bolsas (fixo)	R\$ 415,00 x 6 meses	R\$ 2.490,00
Capacitação do Alfabetizador	R\$ 40,00 x 6 meses	R\$ 240,00
TOTAL / ALFABETIZADOR		R\$ 2.730,00

Despesas por turma		
		TOTAL
Cartilhas	20 alunos x R\$ 15,00	R\$ 300,00
Cartilhas para professores	1 professor x R\$ 15,00	R\$ 15,00
Kit aluno (caderno, caneta, lápis, borracha)	20 alunos x R\$ 12,15	R\$ 243,00
Kit professor (lousa, apagador e giz)	1 professor x R\$ 139,00	R\$ 139,00
Lanches para Alunos	20 alunos x R\$ 0,50 x 120 dias	R\$ 1.200,00
Estrutura (água, luz, telefone)		R\$ 180,00
Supervisor	Valor por turma	R\$ 210,00
Coordenador Geral	Valor por turma	R\$ 143,00
TOTAL / TURMA		R\$ 2.430,00
TOTAL GERAL = R\$ 5.160,00 por turma		

Responsável pelo Projeto: Gilson da Cruz Rodrigues

Contatos responsável pelo projeto:

Tels: 3743-3204/ 8590-8991

e-mail: contato@escoladopovo.org

site: www.escoladopovo.org